

Problemas e Perspectivas; Dr. Paulo Pereira, *Cister como Património*; Dr. Luís Calado, *Estratégias do IPPAR*. Na ausência do P.e Damian, a sua comunicação, previamente enviada, *Claudio de Bronserval por Terras de Tarouca*, foi lida pelo Prof. Pedro Gomes Barbosa.

As intervenções, organizadas em torno de várias temáticas como espaço, paisagem espiritualidade e arte, revelaram aspectos de singular importância da presença cisterciense em Portugal e suscitaram participativos e enriquecedores debates. Para valorizar ainda mais este seminário os locais escolhidos para a realização das conferências – igrejas de S. João de Tarouca e de Santa Maria de Salzedas – são eles próprios extraordinários documentos históricos que prenderam o olhar dos participantes e estimulam os historiadores a prosseguir no estudo da comunidade cisterciense e de todo o espírito monástico português. No último dia do seminário teve lugar a realização de uma visita pelo vasto território do Convento de Salzedas que ilustrou no terreno a importância dos estudos levado a cabo neste dias.

Paralelamente os participantes tiveram a oportunidade de usufruir de algumas actividades que tornaram este evento mais enriquecedor: Concerto de Música Medieval por “Eduardo Ramos Emsemble Moçarabe” e lançamento do livro *Memórias de Mondim de Basto*, da autoria de Leite de Vasconcelos, editado pela Câmara Municipal de Tarouca, bem como dos livros de Frei Baltazar dos Reis, editados pela Paróquia de Salzedas com os títulos *Breve Relação da Fundação e Antiguidade do Mosteiro de Salzedas* e *Livro da Fundação do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas*.

As diversas perspectivas e estudos apresentados pelos conferencistas nas comunicações apontam para uma inesgotável análise do mundo monástico cisterciense com os seus vastos contributos para a sociedade e a cultura portuguesas. Pelo que a publicação das actas deste Seminário Internacional estimularão, por certo, a reflexão sobre Cister em Portugal, em ordem a preservação do legado patrimonial que da Ordem herdamos.

António Alberto Nascimento Barbas



CONGRESSO INTERNACIONAL «DAMIÃO DE GÓIS NA EUROPA DO RENASCIMENTO»

O congresso internacional *Damião de Góis na Europa do Renascimento* decorreu em Braga, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de 29 a 31 de Janeiro de 2003, por iniciativa do Centro de Estudos Humanísticos daquela Faculdade.

Justifica-se a promoção deste evento na cidade bracarense fundamentalmente por dois motivos: Damião de Góis, a pretexto de uma peregrinação a Santiago de Compostela, depois de ter recusado o convite régio para Tesoureiro da Casa da Índia, havia de pernoitar na cidade do Minho, com a sua comitiva, na Rua D. Afonso Henriques, em 1534, no fim do mês de Fevereiro, segundo reza a tradição; por outro lado, o Professor Catedrático da Faculdade de Filosofia, Doutor Amadeu Torres, é um dos maiores especialistas goisianos, em Portugal.

Também a data escolhida merece uma reflexão. Com efeito, foi no dia 30 de Janeiro de 1574 que o humanista português faleceu, numa albergaria, quando se dirigia para Alcobaça, deixando para trás o cárcere no mosteiro da Batalha.

Nos documentos preparatórios deste congresso, apontou-se como principal objectivo o estudo e a divulgação da vida e obra deste humanista português, na multiplicidade das suas facetas. Para isso, na composição da Comissão Científica, presidida pelo Prof. Doutor Amadeu Torres, pretendeu-se assegurar a presença de várias Universidades e Instituições Científicas a fim de garantir um carácter interdisciplinar a este congresso. Simultaneamente, definiu-se a temática, em torno de três rubricas – «O tempo de Damião de Góis: sociedade e cultura de quinhentos», «Vida e obra de Damião de Góis», «Damião de Góis na mundividência do séc. XVI» – e o tipo de intervenções: sessões plenárias, com conferências a cargo de especialistas convidados, e sessões de comunicações livres.

Estes objectivos foram plenamente alcançados: cerca de 170 congressistas inscritos, 24 conferências, 23 comunicações livres, 18 universidades e outras instituições académicas presentes e 8 países representados (Alemanha, Bélgica, Brasil, Espanha, França, Itália, Namíbia e Reino Unido). Números suficientemente representativos da dimensão cosmopolita de Damião de Góis. Registe-se o número significativo de intervenções protagonizadas por investigadores da Universidade Católica Portuguesa, a Instituição anfitriã, oriundos dos diversos centros espalhados pelo nosso país.

Um dos momentos mais significativos do Congresso foi a presença do Sr. Ministro da Cultura, Dr. Pedro Roseta, que presidiu à sessão de abertura.

É este ainda o lugar para destacar o valor das actividades culturais propostas: a exposição bibliográfica *Damião de Góis, humanista português na Europa do Renascimento*, organizada pela Biblioteca Nacional, em colaboração com a Biblioteca Pública de Braga – o núcleo desta exposição integrava quinze edições quinhentistas; no Sarau Cultural, a *Cappella Bracaraensis*, dirigida pelo Prof. Doutor João Duque, interpretou os motetes de Damião de Góis e os actores António Fonseca e Natália Luiza declamaram textos de *A sala das perguntas*, um romance do escritor Fernando Campos.

Divulgado pela imprensa escrita, que noticiou o andamento das sessões de trabalho – de referir o *Jornal de Notícias*, o *Público*, o *Diário do Minho*, o *Correio do Minho* e o *Jornal D’Alenquer* –, o congresso assumiu uma posição de relevo entre as diversas manifestações que marcaram o 5.º Centenário do Nascimento de Damião de Góis. Recordamos, a nível académico, o Simpósio que decorreu na Universidade de Lisboa, em Junho, a que se associou a figura de Pedro Nunes; o Colóquio promovido pela Academia Portuguesa da História, em Outubro, e, já no fim deste mês, o Congresso Internacional realizado na Universidade de Coimbra.

António Maria Martins Melo
Faculdade de Filosofia de Braga



«DISCURSO RELIGIOSO E CONTRAREFORMA» NA PENÍNSULA IBÉRICA

No âmbito de um projecto de investigação sobre «El discurso religioso en la España del Antiguo Régimen», que envolve equipas de investigação de três universidades espanholas